

Revista Iberoamericana de Turismo



AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA MUSEOLOGIA DO BRASIL NO TOCANTE AO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS QUALIS

Luciana Ferreira da Costa

Doutoranda em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia pela Universidade de Évora, Portugal. Professora da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
E-mail: lucianna.costa@yahoo.com.br

Maria de Fátima Nunes

Doutora em História Cultural Moderna e Contemporânea pela Universidade de Évora, Portugal.
Professor Catedrática da Universidade de Évora, Portugal.
E-mail: mfn@uevora.pt

Maria Margaret Lopes

Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, Brasil.
Professora da Universidade de Brasília, Brasil.
E-mail: mariamargaretlopes@gmail.com

Janiele Moura Lopes dos Santos

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
E-mail: janielejls@gmail.com

Resumo

A pesquisa em relato tem como objetivo avaliar os periódicos científicos brasileiros da área da Museologia no tocante ao cumprimento dos critérios de estratificação dos periódicos da área de Ciências Sociais Aplicadas I (CSA1) determinados pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a qual aglutina as áreas de Comunicação, Ciência da Informação e Museologia. Para tanto, realiza pesquisa documental e descritiva, ancorada por abordagem quali-quantitativa. Identifica, por meio de acesso ao sistema WebQualis da CAPES, os periódicos brasileiros da área de Museologia, tendo como *corpus* de análise oito periódicos. Realiza, inicialmente, descrição acerca de cada periódico para em seguida apresentar a avaliação quanto ao cumprimento dos critérios mínimos classificação a saber: Editor responsável; Comissão Editorial; Registro de ISSN; Linha Editorial definida (Expediente, Missão, Foco temático; Periodicidade; Forma de avaliação/revisão); Normas de submissão claras; Cumprimento da periodicidade; Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo; Periódico publicado por instituição com pós-graduação *stricto sensu* ou por sociedade científica; Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas *ad hoc*; Indicação de titulação e afiliação dos autores; Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas; Data de recebimento e aceitação de cada artigo; e, um dos critérios gerais: Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais. Como resultados, identifica que a maioria dos periódicos cumpre os critérios mínimos de classificação e o critério geral da indexação. Apenas um dos periódicos descumprir boa parte dos critérios. Conclui que o descumprimento aos critérios poderá culminar na alteração da classificação nos estratos dos periódicos em uma próxima avaliação e que

se faz necessário o controle quanto ao atendimento dos critérios por parte da gestão editorial para que o periódico, sob sua responsabilidade, galgue estratos mais qualificados.

Palavras-chave: Museologia. Avaliação de Periódicos Científicos. Qualis Periódicos.

1 INTRODUÇÃO

Este relato de pesquisa tem origem nas discussões realizadas no âmbito da Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia e Patrimônio (REDMUS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A REDMUS é credenciada junto ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) e certificada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Dedicar-se à promoção de investigação, formação e divulgação científica sobre a área da Museologia em perspectiva transdisciplinar/transnacional/transcontinental, tendo como eixo transversal as múltiplas práticas (in)formacionais sobre saberes/espços museológicos (REDMUS, 2014).

Encontra, também, aporte no Centro de Estudos em História e Filosofia da Ciência (CEHFCi) do Instituto de Investigação e Formação Avançada da Universidade de Évora. O CEHFCi é uma unidade de investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia que atua em Portugal por meio de trabalho interdisciplinar e em rede com diversas instituições europeias, mantendo parcerias com outros programas: História/ História Contemporânea, Ciências da Educação, Ciências da Informação e Documentação, sendo estes membros colaboradores do CEHFCi os quais têm papel de supervisores (orientadores) nestes programas de PhD (COSTA, 2013; CEHFCi, 2014; NUNES, 2014).

No Brasil, a área da Museologia compõe a área de avaliação Ciências Sociais Aplicadas 1 (CSA1) da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a qual aglutina, também, além da Museologia, mais dois campos do conhecimento: Comunicação e Ciência da Informação. Especificamente, no tocante à área da Museologia, em termos de pós-graduação, esta contabiliza dois Mestrados acadêmicos e um Doutorado.

Por este contexto, cientes de que a produção intelectual é um dos quesitos essenciais de avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil, e considerando a necessidade de que os canais de comunicação científica, criados para escoar a produção destes programas devem ser qualificados, é que a pesquisa em relato tem como objetivo avaliar os periódicos científicos brasileiros da área da Museologia no tocante ao cumprimento dos critérios mínimos e gerais de estratificação destes na área CSA1 pelo Qualis.

Além desta Introdução, o presente relato possui quatro seções. Na seção seguinte, apresenta-se o enquadramento teórico. Na terceira seção, abordam-se os aspectos metodológicos da pesquisa. Na quarta são apresentados e discutidos os resultados. E, por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Cada vez mais a avaliação de periódicos científicos tem sido um tema de relevância e “reflete a preocupação da comunidade científica, das agências de fomento e dos organismos internacionais com a qualificação dos veículos científicos e o estabelecimento de padrões de qualidade compatíveis com o desenvolvimento científico contemporâneo” (OLIVEIRA; SANTIN; VANZ, 20015). Contudo, não se trata de uma preocupação atual, pois os primeiros estudos têm seu surgimento na década de 1960.

Segundo Mueller (2000), as publicações em periódicos científicos, desde o seu aparecimento, são os mais importantes canais de comunicação para a ciência, apontando, nesse caso, a responsabilidade dos artigos científicos publicados em periódicos.

Os periódicos científicos se revelam como fontes necessárias e essenciais para todos os campos do conhecimento científico, portanto, vem suscitando investigações sobre seu papel na construção e evolução da ciência (NUNES, 1994; FERREIRA, 1996, 2003; FREITAS, 2006; COSTA; NUNES; LOPES, 2015), além de também suscitar pesquisas acerca da avaliação de suas performances (OLIVEIRA; SANTIN; VAZ, 2015).

No tocante à avaliação dos periódicos, foi criado pela CAPES, em 1998, o Sistema de Avaliação Qualis Periódicos motivado pela preocupação deste órgão com a avaliação dos programas de pós-graduação e com a produção intelectual de seus docentes. Daí, embasado pelos dados enviados pelos programas de pós-graduação sobre a sua produção científica, no antigo Coleta Capes, atual Plataforma Sucupira, “o Qualis disponibiliza um banco de dados com a classificação dos veículos por áreas de avaliação e apresenta os resultados em estratos indicativos da qualidade das publicações em cada área do conhecimento” (OLIVEIRA; SANTIN; VAZ, 2015, p. 12-13).

Assim, o Qualis afere a qualidade de periódicos científicos estabelecendo para estes estratos indicativos de qualidade, sendo A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero, que designa periódicos não científicos ou de outra natureza.

Os referidos estratos apontam o nível de qualidade dos periódicos, conferindo a estes “uma identidade que serve como referência para a área, para os programas e para os pesquisadores” (CAPES, 2012, p. 1), além de sinalizar o reconhecimento da qualidade da produção intelectual dos membros da comunidade científica.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza descritiva, sob abordagens quali-quantitativa.

Com vistas ao cumprimento do objetivo da pesquisa, partiu-se, inicialmente, para a identificação dos periódicos. Para tanto, procedeu-se acesso ao sistema WebQualis da CAPES por meio da seguinte URL: <http://qualis.capes.gov.br/>. Em seguida, inseriram-se os seguintes termos de busca: “Mus; Museu e Museologia”. A coleta priorizou a busca de periódicos indicados pela Área CSA I com foco em um dos seus campos: a Museologia.

Desta forma, identificaram-se oito periódicos: a) Anais do Museu Paulista (ISSN 0101-4714); b) Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas (1981-8122); c) Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Botânica (ISSN 0077-2216); d) Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (ISSN 0374-6380); e) Anais do Museu Histórico Nacional (ISSN 1413-1803); f) Museologia e Patrimônio (ISSN 1984-3917); g) Musas Revista Brasileira de Museus e Museologia (1807-6149); h) Revista Museologia & Interdisciplinaridade (ISSN 2238-5436); e i) Revista Museu (ISSN 1981-6332).

Todavia, do universo de nove periódicos identificados, apenas o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (ISSN 0374-6380) não apresentou edição eletrônica disponível *online*, sendo, portanto, retirado do universo. Considera-se relevante pontuar que o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi possui três periódicos com o mesmo nome, porém com ISSN distintos por áreas de conhecimento. Assim, a pesquisa se constitui de uma amostra de oito periódicos com *site* ativo.

Com relação à organização dos dados relativos aos periódicos, estes foram organizados em planilhas do *Microsoft Excel* contendo informações relativas aos critérios mínimos e Gerais.

Constituem critérios mínimos: Editor responsável; Comissão Editorial; Registro de ISSN; Linha Editorial definida (Expediente, Missão, Foco temático; Periodicidade; Forma de avaliação/revisão); Normas de submissão claras; Cumprimento da periodicidade; Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo; Periódico publicado por instituição com pós-graduação *stricto sensu* ou por sociedade científica; Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas *ad hoc*; Indicação de titulação e afiliação dos autores; Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas; Data de recebimento e aceitação de cada artigo;

No tocante aos critérios gerais, dentre alguns outros, contemplou-se na pesquisa o imediatamente mencionado após os critérios mínimos, a saber: Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais.

Os dados concernentes aos periódicos avaliados foram confrontados com os critérios de avaliação do Qualis já descritos, o que possibilitou avaliar quais critérios foram cumpridos ou não.

4 OS PERIÓDICOS DA ÁREA DE MUSEOLOGIA

Nesta Seção apresentam-se os resultados obtidos. Partiu-se, inicialmente, para a caracterização de cada periódico investigado, para em sequência identificar o cumprimento, por parte de cada periódico, aos critérios Qualis da CAPES na área CSA1.

4.1 Anais do Museu Paulista

Os Anais do Museu Paulista são publicados desde o ano de 1922.

No ano de 1993 o periódico assumiu uma nova série com o subtítulo História e Cultura Material.

Conforme informações constantes de sua *homepage*, os Anais do Museu Paulista objetivam discutir temas e balanços historiográficos, de acordo com tendências da pesquisa em História, especialmente da História em museus, que se insere no campo da cultura material.

O periódico é disponibilizado em sua *homepage*, constando da mesma os volumes publicados entre 1993 e 2014, perfazendo um total de 22 volumes publicados. Observou-se que durante o período de 1993 a 2004, o periódico publicava apenas um número, sendo, portanto, de periodicidade anual. A partir de 2005 os Anais do Museu Paulista passaram a publicar dois números por ano, tornando-se, assim, de periodicidade semestral. Constatou-se, que o volume 22, número 2 de 2014 referente aos meses de julho a dezembro do referido ano foi lançado com atraso, pois seu lançamento deu-se em 2015.

Pelo sistema WebQualis, os Anais do Museu Paulista se encontram classificados com estrato A2 na Área CSA I. Em sequência, apresentam-se os resultados obtidos sobre o cumprimento aos critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 1 – Cumprimento aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte dos Anais do Museu Paulista

	Critérios editoriais	Situação		
		Sim	Não	Em parte
	Editor responsável	x		
	Comissão Editorial	x		
	Registro de ISSN	x		
	Linha Editorial definida	x		
	Expediente	x		

	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
	Normas de submissão claras	x		
	Cumprimento da Periodicidade	x		
	Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo			x
	Periódico publicado por instituição com pós-graduação stricto sensu ou por sociedade científica reconhecida pela área	x		
	Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>	x		
	Indicação de titulação e afiliação dos autores	x		
	Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas			x
	Data de recebimento e aceitação de cada artigo		x	
	Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais	x		

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Os dados descritos no Quadro 1 nos permitem constatar que os Anais do Museu Paulista cumpre a maioria dos critérios editoriais. Somente no que se refere ao critério Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo é que se observou que consta apenas a afiliação institucional dos mesmos. Portanto, este critério é atendido em parte. Outro critério também atendido em parte diz respeito ao Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas. No caso dos Anais do Museu Paulista o título é apresentado em um único idioma: o português.

No que tange o critério da Indexação, os periódicos classificados no estrato A2 devem estar indexados em duas bases: Scopus e Scielo. Verificou-se a indexação dos Anais do Museu Paulista apenas na Base Scielo.

4.2 Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - versões Ciências Humanas e Ciências Naturais

O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi foi criado por Emílio Goeldi. Trata-se de um dos periódicos científicos mais antigos do Brasil. O mesmo foi originalmente idealizado sob a denominação de Boletim do Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, com o seu primeiro número datado de setembro de 1894.

Atualmente, o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi é publicado três vezes ao ano, em duas versões, Ciências Naturais e Ciências Humanas.

O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi versão Ciências Humanas tem a missão de publicar trabalhos originais nas áreas de antropologia, linguística, arqueologia e em disciplinas correlatas.

Já o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi versão Ciências Naturais possui, como principal missão, publicar trabalhos nas áreas de Biologia (Zoologia, Botânica, Biogeografia, Ecologia, Taxonomia, Anatomia, Biodiversidade, Vegetação, Conservação da Natureza) e Geologia.

Ambos são periódicos de acesso aberto, podendo ser acessados nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.museu-goeldi.br/editora/naturais/> e <http://www.museu-goeldi.br/editora/humanas/index.html>. Os periódicos se encontram em dia com a periodicidade trimestral de suas edições.

Pelo sistema WebQualis, o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – nas versões Ciências Humanas e Ciências Naturais – está classificado no estrato B5 na Área CSA I. Em sequência, apresentam-se os critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 2 – Cumprimento dos periódicos aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Humanas

Critérios editoriais		Situação		
		Sim	Não	Em parte
Editor responsável		x		
Comissão Editorial		x		
Registro de ISSN		x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
Normas de submissão claras		x		
Cumprimento da Periodicidade		x		
Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo				x
Periódico publicado por instituição com pós-graduação stricto sensu ou por sociedade científica reconhecida pela área		x		
Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>		x		
Indicação de titulação e afiliação dos autores				x
Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas		x		
Data de recebimento e aceitação de cada artigo		x		
Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais		x		

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Constatou-se que o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi versão Ciências Humanas cumpre os critérios mínimos exigidos. Observou-se, contudo, que tanto no que se refere à descrição dos membros do Conselho Consultivo, quanto à indicação de titulação e afiliação dos autores nos itens publicados, constam apenas a afiliação.

O periódico se encontra devidamente indexado nas bases Scopus e Scielo, além de: Anthropological Index Online, Anthropological Literature, Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (CLASE), *Directory of Open Access Journals*, *International Bibliography of the Social Sciences* (IBSS) e *Latindex*.

Abordando em sequência o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi versão Ciências Naturais, apresenta-se o Quadro 3:

Quadro 3 – Cumprimento dos periódicos aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais

Critérios editoriais		Situação		
		Sim	Não	Em parte
Editor responsável		x		
Comissão Editorial		x		
Registro de ISSN		x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
Normas de submissão claras		x		
Cumprimento da Periodicidade		x		
Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo				x
Periódico publicado por instituição com pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou por sociedade científica reconhecida pela área		x		
Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>		x		
Indicação de titulação e afiliação dos autores				x
Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas		x		
Data de recebimento e aceitação de cada artigo		x		
Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais		x		

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Tal qual o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi versão Ciências Humanas, a versão Ciências Naturais cumpre os critérios mínimos exigidos. Observou-se, contudo, que tanto no que se refere à descrição dos membros do Conselho Consultivo, quanto à indicação de titulação e afiliação dos autores nos itens publicados, constam apenas a afiliação.

O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi não se encontra indexado nas bases Scopus e Scielo, mas nos seguintes indexadores: *Cab Abstracts*, *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), *International Bibliography of the Social Sciences* (IBSS), Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX), *Zoological Record*.

4.3 Anais do Museu Histórico Nacional

Os Anais do Museu Histórico Nacional foram criados em 1940 com o objetivo de contribuir para disseminar a produção e a difusão do conhecimento, constituindo-se material essencial para pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Sociais.

O periódico foi lançado ininterruptamente até 1975, mas a partir disto ficou paralisado por 20 anos, retomando o lançamento de suas edições em 1995.

É importante ressaltar que em 1999 foi lançado um CD-ROM intitulado "Coletânea dos Anais do Museu Histórico Nacional - 1940 a 1998", resolvendo o problema de acesso aos volumes já esgotados. Atualmente a Coletânea se encontra disponível *online* na

Biblioteca Virtual do Museu Histórico Nacional. Além deste período o mesmo disponibiliza suas edições até 2013 (volume 45), encontrando-se atualmente em atraso.

O acesso ao periódico dá-se por meio do seu endereço eletrônico: <http://www.museuhistoriconacional.com.br/>.

Pelo sistema WebQualis, os Anais do Museu Histórico Nacional estão classificados no estrato B1 na Área CSA I. Em seqüência, apresentam-se os critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 4 – Cumprimento aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte dos Anais do Museu Histórico Nacional

Critérios editoriais		Situação		
		Sim	Não	Em parte
Editor responsável		x		
Comissão Editorial		x		
Registro de ISSN		x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
Normas de submissão claras		x		
Cumprimento da Periodicidade			x	
Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo			x	
Periódico publicado por instituição com pós-graduação stricto sensu ou por sociedade científica reconhecida pela área		x		
Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>		x		
Indicação de titulação e afiliação dos autores		x		
Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas		x		
Data de recebimento e aceitação de cada artigo		x		
Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais		x		

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

O exposto no Quadro 4 revela que os Anais do Museu Histórico Nacional não está cumprindo um critério de suma importância, o da periodicidade, já que o último número disponível se refere ao ano de 2013.

Também no que se refere ao critério Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo, este é atendido em parte já que apresenta apenas a afiliação do Conselho.

Como o periódico é disponibilizado por meio da Biblioteca Virtual do MHN, não há descrição dos seus indexadores, contudo, acessando o indexador Latindex, constatou-se a indexação do periódico apenas neste dos indexadores gerais. Não se localizou indexação específica às áreas da Ciência da Informação e Museologia, como LISA e INFOBILA.

4.4 Revista Museologia e Patrimônio

A Revista Museologia e Patrimônio é um periódico do Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), o qual lançou o seu primeiro número em 2008. Trata-se de um periódico de periodicidade semestral que tem como missão publicar e disseminar a produção científica e acadêmica na área da Museologia e do Patrimônio.

Constam, até o momento, na *homepage* do periódico um total de 14 números publicados. O número 2, do volume 7 de 2014 do periódico foi lançado com atraso em 2015.

A Revista Museologia e Patrimônio pode ser acessada por meio do seguinte endereço eletrônico: <http://revistamuseologiapatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus>.

Pelo sistema WebQualis, a Revista Museologia e Patrimônio está classificada no estrato B2 na Área CSA I. Em sequência, apresentam-se os resultados obtidos sobre o cumprimento aos critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 5 – Cumprimento aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte da Revista Museologia e Patrimônio

Critérios editoriais		Situação		
		Sim	Não	Em parte
Editor responsável		x		
Comissão Editorial		x		
Registro de ISSN		x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
Normas de submissão claras		x		
Cumprimento da Periodicidade		x		
Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo				x
Periódico publicado por instituição com pós-graduação stricto sensu ou por sociedade científica reconhecida pela área		x		
Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>		x		
Indicação de titulação e afiliação dos autores		x		
Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas		x		
Data de recebimento e aceitação de cada artigo		x		
Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais		x		

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Os dados descritos no Quadro 5 nos permitem constatar que Revista Museologia e Patrimônio cumpre a maioria dos critérios editoriais. Contudo, no que se refere ao critério Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo é que se verificou que o mesmo é atendido em parte, pois consta apenas a afiliação institucional dos dos membros do Conselho Consultivo.

No que diz respeito ao critério Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais, a Revista Museologia e Patrimônio se encontra indexada pelo *Latindex* e *Ulrich's Periodicals Directory*. Como o periódico é classificado com estrato B2, o mesmo atende ao critério de possuir indexação geral já que é indexado pelo Latindex. No entanto, constatou-se que o mesmo não possui, ainda, indexação específica para as subáreas Ciência da Informação e Museologia, que são Infobila (Base de Dados de Información y Bibliotecología Latinoamericana) e Lisa (*Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts*).

4.5 Musas - Revista Brasileira de Museus e Museologia

A Musas – Revista de Museus e Museologia é um periódico publicado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), criado em 2004.

O periódico se situa como substancial espaço de convergência dos variados estudos e reflexões acerca do campo museal. Tem caráter interdisciplinar e reuni reflexões sobre museus e museologia, experiências museais e cenário cultural.

O periódico pode ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://www.museus.gov.br/revista-musas-no-6-2014/>. Neste, inclusive, consta a publicação comemorativa aos seus 10 anos de criação lançada com atraso este ano de 2015.

Pelo sistema WebQualis, a Musas – Revista de Museus e Museologia está classificada no estrato B3 na Área CSA I. Em sequência, apresentam-se os critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 6 – Cumprimento aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte da Revista Musas

Critérios		Situação		
		Sim	Não	Em parte
Editor responsável		x		
Comissão Editorial		x		
Registro de ISSN		x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
Normas de submissão claras		x		
Cumprimento da Periodicidade			x	
Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo			x	
Periódico publicado por instituição com pós-graduação stricto sensu ou por sociedade científica reconhecida pela área		x		
Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>		x		
Indicação de titulação e afiliação dos autores		x		
Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas			x	
Data de recebimento e aceitação de cada artigo			x	
Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais			x	

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Os dados descritos no Quadro 6 nos permitem constatar que Musas cumpre os critérios mínimos. Porém, observou-se que o periódico não está cumprindo a sua periodicidade, já que a última edição referente ao ano de 2014 foi lançada em 2015. Aliás, algo pontuado pelo Editorial da referida edição

No tocante ao critério Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo, a Musas faz menção apenas ao nome dos membros.

Observou-se que os artigos não apresentam Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas, bem como não apresenta data de recebimento e aceitação de cada artigo.

No que diz respeito ao critério Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais, não se identificou atendimento ao critério.

4.6 Revista Museologia & Interdisciplinaridade

A Revista Museologia & Interdisciplinaridade foi criada no âmbito do Grupo de Pesquisa Museologia, Patrimônio e Memória do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Trata-se de um periódico de periodicidade semestral voltado especificamente ao contexto acadêmico-científico, o qual tem como objetivo divulgar e debater artigos, pesquisas e enfoques que colaborem com a produção do conhecimento na área da Museologia. O mesmo busca ser canal de interação com diferentes áreas do conhecimento concernentes e transversais à Museologia.

Revista Museologia & Interdisciplinaridade contabiliza o lançamento de 5 números até o momento, sendo o seu primeiro número datado de 2012. Observou-se que este periódico também a exemplo de alguns outros se encontra em atraso quanto ao lançamento do segundo número de 2014.

O periódico pode ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: <http://periodicos.unb.br/index.php/museologia/index>.

Pelo sistema WebQualis, a Revista Museologia & Interdisciplinaridade está classificada no estrato B5 na Área CSA I. Em sequência, apresentam-se os critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 7 – Cumprimento aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte da Revista Museologia & Interdisciplinaridade

	Critérios	Situação		
		Sim	Não	Em parte
	Editor responsável	x		
	Comissão Editorial	x		
	Registro de ISSN	x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		
	Foco temático	x		
	Periodicidade	x		
	Forma de avaliação/revisão	x		
	Normas de submissão claras	x		
	Cumprimento da Periodicidade	x		
	Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo			x

Periódico publicado por instituição com pós-graduação stricto sensu ou por sociedade científica reconhecida pela área	x		
Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>	x		
Indicação de titulação e afiliação dos autores	x		
Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas	x		
Data de recebimento e aceitação de cada artigo	x		
Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais		x	

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Os dados descritos no Quadro 6 nos levam a constatar que Revista Museologia & Interdisciplinaridade cumpre a maioria dos critérios editoriais. No que tange ao critério Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo é que se verificou que o mesmo é atendido em parte, pois consta apenas a afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo.

No caso de periódicos indexados no estrato B5, estes são classificados neste estrato por cumprirem os critérios mínimos exigidos, mas que de acordo com o Documento da Área de CSA I “não podem ser considerados como relevante para a área”.

No caso da Revista Museologia & Interdisciplinaridade não foi identificada qualquer indexação.

4.7 Revista Museu

A Revista Museu, criada em 1993 pelo Clube de Ideias, Comunicação e Sistemas do Rio de Janeiro, se caracteriza por ser um portal que apresenta os bastidores dos museus, a criatividade dos profissionais da área da Museologia e seus projetos, divulgando a cultura no Brasil e no mundo.

Constam do seu *site* inúmeras seções (Legislação, Agenda, Projetos, Notícias, Artigos, dentre outras). A Seção Artigos disponibiliza uma série de artigos desde o período de 2001 a 2014, sob números temáticos contando com nomes reconhecidos na área da Museologia. Os artigos disseminam diferentes pontos-de-vista de profissionais atuantes que abordam temas técnicos e mercadológicos.

Sobre a Revista Museu, Lorente (2013, p. 83-84) expõe que “se trata más bien de un blog con noticias, reseñas de exposiciones u otras informaciones, donde también hay colgados interesantes textos de activistas y expertos con notas y referencias bibliográficas.

A Revista Museu pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <http://www.revistamuseu.com.br/artigos/artigos1.asp>.

Pelo sistema WebQualis, a Revista Museu está classificada no estrato B5 na Área CSA I. Em sequência, apresentam-se os critérios editoriais do Qualis CSA1:

Quadro 8 – Cumprimento aos critérios editoriais Qualis CSA 1 por parte da Revista Museu

Critérios editoriais		Situação		
		Sim	Não	Em parte
Editor responsável		x		
Comissão Editorial		x		
Registro de ISSN		x		
Linha Editorial definida	Expediente	x		
	Missão	x		

	Foco temático	x		
	Periodicidade		x	
	Forma de avaliação/revisão	x		
	Normas de submissão claras	x		
	Cumprimento da Periodicidade		x	
	Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo		x	
	Periódico publicado por instituição com pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou por sociedade científica reconhecida pela área		x	
	Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas <i>ad hoc</i>		x	
	Indicação de titulação e afiliação dos autores	x		
	Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas		x	
	Data de recebimento e aceitação de cada artigo		x	
	Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais		x	

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Constatou-se, conforme cenário exposto no Quadro 7, que a Revista Museu cumpre nove critérios e descumpre outros oito.

O periódico não especifica a sua periodicidade, no entanto, em consulta à sua *homepage* é possível identificar que o mesmo tem periodicidade anual. Inclusive, a publicação do ano de 2015 ainda não consta da *homepage*.

Constatou-se que não há quaisquer informações sobre Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo; conseqüentemente qualquer menção de Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas *ad hoc*. Não constam, também,

Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas; Data de recebimento e aceitação do artigo, neste caso, apenas a data em que o mesmo consta publicado na *homepage*. Não se identificou indexação do periódico.

Apesar de não cumprir boa parte dos critérios, a Revista Museu cumpre os critérios mínimos exigidos para periódicos classificados no estrato B5.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em relato objetivou avaliar os periódicos científicos brasileiros da área da Museologia no tocante ao cumprimento dos critérios mínimos e gerais de classificação e avaliação dos periódicos da área de Ciências Sociais Aplicadas I (CSA1) determinados pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para o alcance do objetivo proposto, a pesquisa avaliou os periódicos científicos eletrônicos da área da Museologia, classificados na área CSA1 no que diz respeito ao cumprimento dos critérios Qualis. Assim, obteve-se com a pesquisa uma amostra de oito periódicos: Anais do Museu Paulista; Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas; Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Botânica; Anais do Museu Histórico Nacional; Museologia e Patrimônio; Musas Revista Brasileira de Museus e Museologia; Revista Museologia & Interdisciplinaridade; e, Revista Museu.

Para tanto, a avaliação deu-se quanto aos critérios mínimos e gerais. Quanto aos mínimos, a avaliação deu-se sobre: Editor responsável; Comissão Editorial; Conselho

Consultivo formado por pesquisadores de diferentes instituições; Registro de ISSN; Linha Editorial definida (Expediente, Missão, Foco temático; Periodicidade; Forma de avaliação/revisão); Normas de submissão claras; Periodicidade regular definida; Indicação de titulação e afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo; Periódico publicado por instituição com pós-graduação *stricto sensu* ou por sociedade científica reconhecida pela área; Avaliação de originais por membros do Conselho Consultivo ou Pareceristas *ad hoc*; Indicação de titulação e afiliação dos autores; Título, Resumo e Palavras-chave no mínimo em dois idiomas; Data de recebimento e aceitação de cada artigo. Quanto a um dos critérios gerais que compõem a pesquisa, este se refere a: Indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais.

Os resultados obtidos revelam que a maioria dos periódicos cumpre os critérios mínimos e gerais, com exceção da *Musas* e *Revista Museu*. Contudo, a *Revista Museu* foi o periódico que mais apresentou o descumprimento aos critérios Qualis. Aliás, o periódico cumpre nove critérios e descumprimento outros oito.

Um dos itens que compõe os critérios mínimos diz respeito à periodicidade. A pesquisa evidenciou que dos oito periódicos pesquisados, dois se encontram em atraso com a sua publicação, a saber: *Anais do Museu Paulista* e *Revista Museu*.

É essencial que os periódicos científicos cumpram o critérios da Qualis, pois o descumprimento destes poderá culminar na alteração nos estratos em que se encontram classificados na área CSA1 em uma próxima avaliação.

Em resumo, pontua-se a importância de avaliar os periódicos científicos no tocante ao cumprimento dos critérios, algo que poderá colaborar com o trabalho do gestor editorial dos periódicos possibilitando controle do que precisa ser atingido para que a publicação galgue estratos mais qualificados.

EVALUATION OF THE ELECTRONIC SCIENTIFIC JOURNALS ABOUT MUSEOLOGY IN BRAZIL IN RELATION THE FULFILLMENT OF THE QUALIS CRITERIA

Abstract

This article presents the evaluation of the performance of the scientific journals based on the Qualis criteria in the area of Applied Social Sciences I (CSA I) of the Coordination of Personnel's of Superior Level Improvement (CAPES). This area includes the following areas: Communication, Information Science and Museology. The study presents documentary and descriptive research, anchored by qualitative and quantitative approach. Identifies, through access to WebQualis CAPES system, Brazilian scientific journals Museology area in which the analysis of corpus eight scientific journals. Performs initially description about each journal to then present the assessment on the fulfillment of minimum criteria: classification: Editor; Editorial Commission; ISSN registration; Editorial defined line (file, Mission, thematic focus; Frequency; Evaluation Form/review); Clear submission rules; Fulfillment of the periodicity; Titration statement and affiliation of the members of the Advisory Council; Journal published by the institution with Post graduate studies or scientific society; Original assessment by Advisory Board members or ad hoc; Titration statement and affiliation of authors; Title, Abstract and Keywords in at least two languages; Date of receipt and acceptance of each article; and one of the general criteria: the scientific journal indexing in national and international databases. As a result, it identifies that most journals meet the minimum criteria for classification and the general criteria of indexing. Only one of the periodic violates many of the criteria. It concludes that the failure criteria may lead to the change of classification in the strata of the scientific journals in an upcoming evaluation and that it is necessary to control as to compliance with the criteria by the editorial management for the scientific journal under his responsibility climb on most qualified strata.

Keywords: *Museology. Evaluation of scientific journals. Qualis Criteria.*

REFERÊNCIAS

CENTRO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA (CEHFCI). Apresentação. Disponível em: <http://www.cehfc.org/index.php?/Apresentacao>. Acesso em 10 fev. 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Comunicado nº 002/2012 Área Ciências Sociais Aplicadas I atualização do WebQualis periódicos da área. 2012. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). WebQualis. Grande Área Ciências Sociais Aplicadas I. Área Museologia. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/>. Acesso em: 12 jan. 2015.

COSTA, Luciana Ferreira da. **A comunicação científica na Museologia luso-brasileira do século XXI**: perspectiva transcontinental comparada. Évora. 32f. Projeto de tese (Doutorado em História e Filosofia da Ciência especialidade Museologia). Universidade de Évora, Évora, 2013.

COSTA, Luciana Ferreira da; NUNES, Fátima; LOPES, Maria Margaret. Scientific electronics journals from Brasil in Museology. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DE TECNOLOGIA, 12., São Paulo. **Anais...** São Paulo: TECSI EAC FEA USP, 2015. v. 1, p. 4663-4677.

FERREIRA, Luiz Otávio. **O nascimento de uma instituição científica**: o periódico médico brasileiro da primeira metade do século XIX. São Paulo: USP, 1996. Tese (Doutorado em História). Universidade de São Paulo. São Paulo, 1996.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 3, p. 54-66, 2006.

LORENTE, Jesús-Pedro. Las revistas de museos y museología en español y portugués: una exploración panorámica a ambos lados del Atlántico. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 77-90, jan./jun. 2013.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CÉNDON, B. V; KREMER, J. M. (Org.) **Fontes de informação pra pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

NORONHA, D. P.; MARICATO, J. de M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., p.116-128, 1º sem. 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1137/1594>. Acesso em: 30 nov. 2009.

NUNES, Maria de Fátima. **A imprensa periódica científica (1772-1851)**. Leituras de *sciencia agricola*. Évora: Universidade de Évora, 1994. 2 vol. Tese (Doutoramento em História da Cultura Moderna e Contemporânea). Universidade de Évora. Évora. 1994.

_____. Desafios e novos olhares sobre a Museologia no século XXI: experiência portuguesa a partir da história e filosofia da ciência. Évora. **PontodeAcesso**, 09 jan. 2014. Entrevista concedida a Luciana Ferreira da Costa e Alan Curcino Pedreira da Silva. Apresentação de Emeide Nóbrega Duarte. Disponível em:

<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/viewArticle/9222>. Acesso em: 10 jan. 2014.

OLIVEIRA, Caroline; SANTIN, Dirce Maria; VANZ, Samile Andrea de Souza. Revista *Em Questão*: uma análise da sua trajetória a partir dos critérios Qualis (2003-2012). **Em Questão**, v. 21, n. 1, jan./abr. 2015.

REDE DE PESQUISA E (IN)FORMAÇÃO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO (REDMUS). Descrição do grupo de pesquisa. 2014. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6285275721310405>. Acesso em: 10 de fev. 2014.

Artículo recibido el 25/08/2015. Aceptado para su publicación en 30/09/2015.